

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( COMUNICAÇÃO COORDENADA )

NOME: PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA

TÍTULO: O SENTIDO DA IMAGEM NA VIDA PSÍQUICA VISTO PELA PSICANÁLISE EXISTENCIAL DE SARTRE

AUTORES: PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA , PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA

PALAVRA CHAVE: IMAGEM, SER, CONSCIÊNCIA

## RESUMO

Nossa pesquisa consiste em abordar o tema da imagem na filosofia existencial sartreana a partir dos elementos constitutivos da psicanálise existencial. Desse modo, nosso objetivo é analisar em algumas obras de Sartre o papel da imagem na vida psíquica, sobretudo na obra "O Imaginário", sua obra filosófica mais importante até o "Ser e o Nada" (1943). Na leitura do Ser e o Nada a psicanálise existencial é apresentada como um método psicanalítico capaz de elaborar uma estrutura causal sobre o comportamento humano através das categorias ontológicas do ser-para-si que é o homem, neste sentido, iremos relacionar esse tema do "Ser e o Nada" com o conceito de imagem discutido na obra "O Imaginário". Para o nosso autor existe uma estrutura intencional da imagem, do mesmo modo que a consciência é intencional – fenomenologia. Portanto, esta obra tem como fim descrever a grande função irrealizante da consciência ou imaginação e seu correlato noemático, o imaginário. Nas estruturas psíquicas o "estado de consciência" representa uma inércia, porém, a consciência da imagem implica uma ação da vida psíquica do sujeito, comportamento esse explorado pela psicanálise existencial. A imagem mental é na verdade uma consciência de alguma coisa como imagem, esse é, portanto, uma primeira função da imagem. Neste sentido, nossa pesquisa irá enumerar as diversas funções da imagem e sua relação com a vida psíquica. A obra "O Imaginário" é um texto de influência fenomenológica, na qual, Sartre se apropria do método de Edmund Husserl, através de uma concepção psicológica da imagem, da sua formação mental. Contudo, nossa pesquisa pretende mostrar que Sartre vai além dessa perspectiva, na tentativa de elucidar um caminho para a vida mental através da situação do homem no mundo. Para tanto, a estrutura da consciência, percorre o itinerário filosófico do autor desde a origem do seu pensamento. No caso da criação, o escopo será sobre as intenções da consciência que busca um fundamento para o ser, lembrando que o homem se caracteriza pela falta, isto é, a imagem ou a arte seria uma forma de ter e de ser a partir dos sentimentos existenciais que foram elucidados inclusive pela psicanálise freudiana: tédio, náusea e angústia. A Psicanálise Existencial utiliza vários conceitos da psicanálise tradicional freudiana, inclusive a ideia da interpretação comportamental; porém, a psicanálise sartreana fundamenta o comportamento humano para além das estruturas imediatadas e empíricas, isto é, a própria ideia de ser e a busca de sentido são elementos reveladores fundamentais para o entendimento comportamental. Para tanto, será analisado na obra sartreana a apresentação de certos elementos da vida psíquica que contribuem na elaboração da imagem e posteriormente da arte, como por exemplo, o sonho e a forma como o sonho se revela que é também imagem. Por fim, pretendemos caracterizar a imagem como um analogon afetivo e quais os problemas que encontramos na presentificação do objeto, uma presentificação real e ideal ao mesmo tempo, através da redução eidética, que nos revela uma espécie de fenomenologia transcendental.